



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC/Mulheres Mil de Maquiador**

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Araranguá

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Av. XV de Novembro, 61, Bairro Aeroporto,
CNPJ: 11.402.887/0008-37, fone 48-3311-5002

3 Complemento:

4 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Roberta Lohn, Jaqueline Steffens e Rosabel Bertolin

robertalohn@ifsc.edu.br, jaqueline.steffens@ifsc.edu.br; rosabel.bertolin@ifsc.edu.br

12 Contatos:

48- 3311-5086

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FIC PRONATEC/Mulheres Mil Maquiador

14 Eixo tecnológico:

Ambiente e saúde

15 Forma de oferta:

PRONATEC/Mulheres Mil

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total: 186**PERFIL DO CURSO****18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Este curso integra a modalidade exclusiva Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho de 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias, que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, visa atender pessoas do gênero feminino, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 16 anos. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

Para os cursos do PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS. Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, do chamado módulo central, que inclui unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 68h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Essa metodologia visa contribuir para inserção no mundo do trabalho, atuar na defesa e autonomia das mulheres, no combate à violência contra a mulher, práticas sustentáveis, dentre outros.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

19 Objetivos do curso:

O presente Projeto tem como objetivo geral possibilitar o acesso a uma qualificação e/ou formação profissional que permita ao cidadão desenvolver habilidades básicas e profissionais como Maquiador. Contribuindo, deste modo, para a qualificação das atividades e serviços em estúdios fotográficos, salões de beleza e em atividades

autônomas como maquiador desenvolvidos no município de Araranguá e região da Amesc.

19.1 Objetivos específicos

- a) Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade social.
- b) Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade.
- c) Atender às demandas da sociedade e às necessidades de formação inicial de profissionais de maquiagem;
- d) Complementar e aperfeiçoar a formação dos profissionais como maquiadores, dotando-os de mais um conhecimento teórico/prático para melhor desempenho de suas atividades profissionais;
- e) Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Espera-se que, ao concluir o curso de maquiador os alunos sejam capazes de realizar e acompanhar os processos de maquiagem, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

21 Áreas de atuação do egresso:

Salões de beleza. Institutos e clínicas de estética. Prestação de serviço de forma autônoma.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Curso	Unidades Curriculares	CH
FIC PRONATEC/Mulheres Mil Maquiador	Técnicas de maquiagem	118 h
	Ética e Cidadania – Mulheres Mil	24 h
	Tecnologias Digitais – Mulheres Mil	24 h
	Saúde e desenvolvimento sustentável	20 h
TOTAL		186 h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Técnicas de maquiagem
Carga horária	118 h
Competências	

1. Aliar conhecimentos teóricos da maquiagem básica e profissional à prática do dia a dia em salões de beleza, em eventos de moda e meios de comunicação de forma consciente e responsável.

Habilidades

1. Utilizar os diferentes produtos cosméticos no processo de maquiagem, tais como: preparadores, pigmentos e finalizadores;
2. Manipular diferentes acessórios e maquinários para a aplicação de técnicas de maquiagem, como o aerógrafo (airbrush);
3. Realizar todas as etapas envolvidas no processo de desenvolvimento da maquiagem básica e profissional, desde a preparação da pele à maquiagem pronta;
4. Executar os principais métodos utilizados através da análise de estilo e ocasião, assumindo o controle sobre a escolha do melhor produto e técnica para uma maquiagem de qualidade. Segurança no trabalho, higiene e limpeza dos equipamentos, alergias as maquiagens, apresentação do produto e comercialização do trabalho do profissional.

Bases Tecnológicas

1. História da beleza
2. Produtos e equipamentos de maquiagem
3. Técnicas para a criação de maquiagens.
2. Equipamentos e acessórios de maquiagem.
3. O processo da maquiagem e as diversas técnicas utilizadas neste processo.
4. Preparação da pele
5. Correção da pele
6. Maquiagem Social
7. Maquiagem artística
8. Maquiagem para desfiles e editorial
9. Automaquiagem
10. Debate sobre o mundo do trabalho e a profissão de maquiador

Bibliografia Básica

VITA, Ana Carolina Régis. História da Maquiagem, da Cosmética e do Penteados: Busca da Perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: SENAC, 2000.

Apostila de Maquiagem.

Unidade curricular:

Ética e Cidadania – Mulheres Mil

Carga Horária:

24h

Competências

- Compreender contexto histórico-cultural e os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho da sua realidade sócio cultural;
- Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais;
- Reconhecer a importância do trabalho feminino;
- Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária;
- Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e

informação.

Habilidades

- Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;
- Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito;
- Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;
- Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto em que está inserida;
- Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados culturais;
- Identificar as formas de trabalho coletivo;
- Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária
- Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas;
- Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana;
- Discutir o cenário público e privado das mulheres;
- Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho;
- Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia.

Bases tecnológicas

- Estado, nação e sociedade;
- direitos sociais e suas dimensões;
- Cultura;
- Identidade social (eu e o outro);
- Portfólio e Mapa da vida
- Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
- Princípios de relacionamentos interpessoais;
- Ética no trabalho.
- As linguagens e suas particularidades e interpretações; comunicação e interação em sociedade; leitura; linguagem corporal.
- Conceito de gênero e mulher
- Mundo do trabalho e desenvolvimento local: Conceito e diretrizes de trabalho coletivo
- Conceito e diretrizes de economia solidária

Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003.
MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). **Educação e arte**: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.
BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.
BRASIL. **Lei Maria da Penha**. lei n.º 11.340, de 7 de agosto de 2006.
BRUSCHINI, C. **Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?** In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.
KERGOAT, D. **A Classe operária tem dois sexos**. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994.
BALLARIO, C. (coord.) **A Mulher e o mercado de trabalho**. São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

--

Unidade curricular:	Tecnologias Digitais – Mulheres Mil
Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registros de informações;• Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais;• Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos;• Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;• Autogestão financeira.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes alternativas de tecnologias digitais;• Utilizar mídias digitais para interação e comercialização dos seus produtos;• Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados;• Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais);• Buscar e identificar informações na internet;• Organizar o orçamento doméstico;• Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento);• Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples.	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none">• Ferramentas e programas básicos de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho, e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais, aplicativos, entre outros);• Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp);• Segurança da informação;• Pesquisa na internet;• Operações básicas de matemática;• Orçamento doméstico.	
Bibliografia Básica	
<p>CAPRA, Fritjof. Vivendo Redes. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva S/A, 2008.</p> <p>CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. Aprendizagem colaborativa com suporte computacional. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). Sistemas colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>MEIRA, Silvio R.L. et al. Redes sociais. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). Sistemas colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>BARBOSA FILHO, Andre; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.</p>	

Unidade curricular:	Saúde e desenvolvimento sustentável
Carga Horária:	20h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo; • Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto trabalhadora; • Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local; • Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de sustentabilidade. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico; • Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família; • Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação • Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; • Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades laborais e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas; • Atuar no aprimoramento das praticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo; • Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas; • Saúde da mulher, criança e do idoso; • Hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral; • Relação do homem com a natureza; • A questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade. 	
Bibliografia Básica	
<p>CAVALCANTI, Clovis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. Sao Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade. Sao Paulo: Editora RCS, 2007.</p> <p>COELHO, S.; PORTO, Y.F. Saúde da Mulher. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009</p> <p>FUNDACENTRO. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.</p> <p>SALIBA, T. M. Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.</p>	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu

crescimento e desenvolvimento durante todo o processo formativo.

As avaliações serão compostas por atividades individuais e em grupo e atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade às aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

RDP: Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero)."

25 Metodologia:

A metodologia envolverá o trabalho transdisciplinar envolvendo unidades curriculares de formação geral e de formação específica de maneira a proporcionar uma articulação e integração entre essas disciplinas, a abordagem significativa dos conteúdos que contemplem tanto as necessidades do grupo em questão como os objetivos ao que o curso se destina. Para tanto, serão realizadas atividades de pesquisa, trabalhos práticos desenvolvidos em articulação com conteúdos teóricos apresentados, visitas técnicas, participação em palestras e oficinas, atividades, debate, entre outros que serão definidos com base no perfil de cada turma. Ainda o desenvolvimento do portfólio como metodologia de trabalho proporcionará às alunas uma reflexão contínua a respeito do seu aproveitamento e do desenvolvimento do curso em questão.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Máquinas	Total unidades
Kit completo de aerógrafo profissional para maquiagem, bico de 0,3mm	03 unidades

Equipamentos	Total unidades
Quadro branco ou negro	1
Computador	30
Impressora	1
Projeter multimídia	1

Materiais	Total Unidades
-----------	----------------

Loção de limpeza para o rosto	20
Tônico Facial	20
Hidratante facial	20
Demaquilante para área dos olhos	20
Primer facial	20
Potencializador de sombra	10
Paleta profissional de corretivo com 15 cores, entre elas lilás, amarela e verde	30
Pancake na cor clara	6
Pancake na cor média	6
Pancake na cor escura	6
Base líquida na cor escura	20
Base líquida na cor clara	20
Base líquida na cor média	20
Pó compacto facial na cor clara	20
Pó compacto facial na cor escura	10
Pó compacto facial na cor média	20
Pó solto facial translúcido	15
Pó bronzeador	6
Sombra cinza opaca para sobrancelha	4
Sombra marrom opaca para sobrancelha	4
Lápis de olho preto	30
Lápis de olho marrom	30
Lápis de olho bege	30
Lápis de boca marrom	10
Lápis de boca vermelho	10
Rímel preto	30
Rímel marrom	10
Rímel incolor	30
Delineador líquido preto	30
Delineador líquido marrom	6
Paleta com 48 cores de sombras coloridas	10
Sombra compacta preta	30
Sombra compacta bege	30
Sombra compacta branca	30
Sombra compacta marrom	30
Sombra em pó dourada	10

Sombra em pó prata	10
Sombra em pó asa de borboleta	10
Pó iluminador	10
Blush compacto rosa	10
Blush compacto coral	10
Batom vermelho	30
Batom cor de boca	30
Batom rosa	30
Brilho labial incolor	30
Base líquida para airbrush tonalidade clara	2
Base líquida para airbrush tonalidades média	2
Base líquida para airbrush tonalidade escura	2
Kit com 12 pincéis de maquiagem profissional	30
Pincel chanfrado profissional para delineador	30
Pincel profissional para polimento	30
Pincel leque profissional para iluminador	16
Espelho de mesa	30
Pinça para sobrancelha	30
Curvex	10
Esponja profissional triangular de maquiagem	30
Máscara descartável (caixa com 50 unidades)	10
Tesoura para sobrancelha	10
Astes flexíveis de algodão (embalagem com 150 unidades)	30
Algodão em disco 33g	30
Apontador para lápis de maquiagem	6
Cola transparente para cílios postiços com aplicador	10
Cílios postiços inteiros	60
Esponja profissional para pó facial	60
Capa protetora para maquiagem	30
Toalha de mão branca	30
Papel toalha	05 rolos

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Os cursos atualmente oferecidos pelo IFSC, câmpus Araranguá, compreendem formação profissional nas áreas de eletromecânica, produção de moda, têxtil, malharia e confecção, além do curso superior em Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em

Física. Recentemente o câmpus passou a oferecer educação básica de ensino médio integrado à formação profissional em vestuário e eletromecânica.

Além destes, diversos outros cursos de formação inicial e continuada têm sido contemplados pelo câmpus e em parceria com algumas prefeituras, com a indicação e colaboração de empresas e entidades de representação, considerando-se as demandas no interesse de desenvolvimento econômico e humano da região.

O eixo tecnológico ambiente e saúde, no qual se encontra inserido o curso de Maquiador, representa um importante segmento econômico para a região do extremo sul do Estado. Como o IFSC Araranguá oferta o curso de Produção de Moda, onde com o passar do tempo foi possível detectar junto à população e às entidades empresariais a carência de profissionais que atuassem no ramo de maquiagem profissional para a indústria de beleza, comunicação, moda e confecção.

Além disso, um dos objetivos do IFSC é promover o acesso à educação para as camadas mais carentes da sociedade, desta forma, a articulação deste curso com os demais localiza-se em planos de ações pedagógicas de forma interdisciplinar e transdisciplinar, com abordagens de temas transversais capazes de enriquecer a formação do aluno, possibilitando com isto a sua sensibilização contextualizadora frente ao universo amplo de sua atuação profissional.

28 Frequencia da oferta:

Conforme demanda

29 Periodicidade das aulas:

Obs.: Semanal, três vezes por semana

30 Local das aulas:

IFSC Araranguá

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014-1	Noturno	1	30	30
2014-2	Noturno	Conforme demanda	30	30

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Mulheres com no mínimo 16 anos de idade que possuam o ensino fundamental I completo.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

